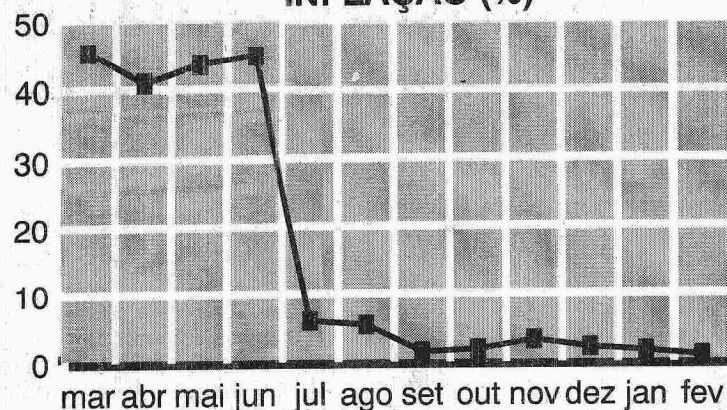
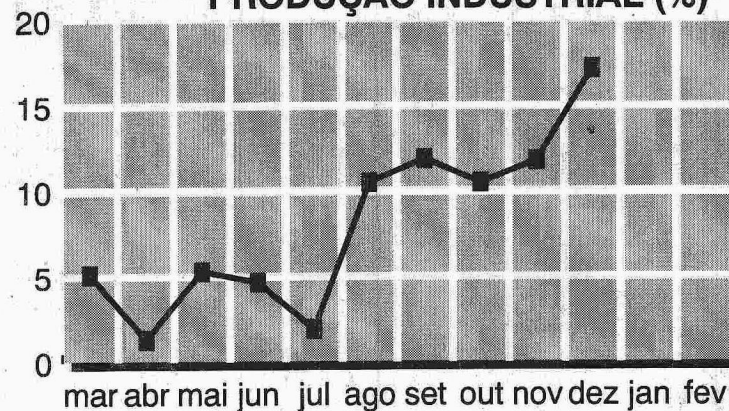


## INFLAÇÃO (%)



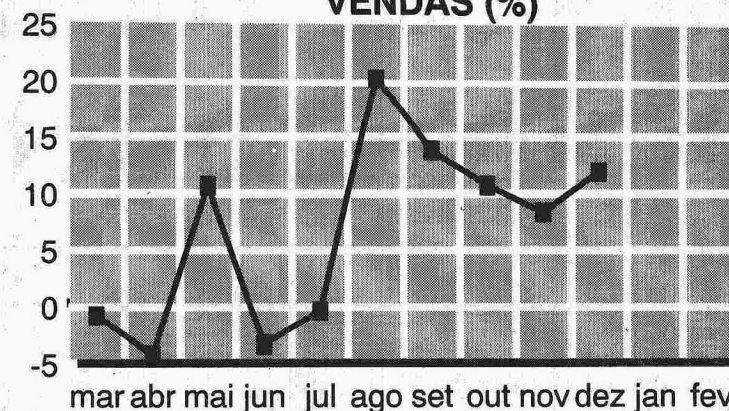
OBS: Os índices usados são o INPC-E (até junho de 94) e o IPC-R daí em diante

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL (%)



OBS: Os dados disponíveis vão até dezembro. FONTE: IBGE

## VENDAS (%)



OBS: Os dados disponíveis vão até dezembro. FONTE: Federação do Comércio de São Paulo

# Malan festeja 1 ano de URV e anuncia abertura

JOSÉ MEIRELLES PASSOS  
Correspondente

WASHINGTON — Mostrando grande satisfação, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, convocou ontem uma entrevista na embaixada do Brasil para comemorar o primeiro aniversário da URV, criada para preparar o caminho da estabilidade, e, ao mesmo tempo, o oitavo mês do Plano Real — que ele definiu como “o plano de estabilização brasileiro mais bem sucedido de todos os tempos”.

— Trata-se de um dia muito especial. A inflação de fevereiro foi de 0,99%. O Plano Cruzado, por exemplo, estava com 3% de inflação em seu terceiro trimestre — disse Malan.

Em sua cruzada para mostrar ao mundo que o Brasil não é, mesmo, igual ao México, o Governo brasileiro começou a divulgar uma série de cifras mostrando o avanço do Plano Real. E, com base nesses números, as autoridades saíram em busca da ampliação dos investimentos diretos no país — evitando, assim, depender de aplicações de curto prazo (o chamado **hot money**), que acabaram estrangulando a economia mexicana.

Essa é uma das missões do ministro em sua viagem aos Estados Unidos, que foi iniciada uma semana atrás e terminará esta noite. Ele tem feito dezenas de contatos, repetindo sempre que já existe um consenso no país — inclusive dentro do Congresso Nacional — para abrir ao setor privado, brasileiro e estrangeiro, os investimentos em telecomunicações, mineração, energia elétrica e petróleo.

Malan revelou que tem exibido “um atrativo adicional” ao mercado: ele vem dizendo que o Governo permitirá a participação estrangeira na privatização de bancos:

— Vamos privatizar bancos federais e estaduais, desde quando isso seja vontade dos governos, e permitiremos que estrangeiros entrem nesse esquema. Não temos dúvida alguma de que o fluxo de capital aos países emergentes diminuirá este ano e no próximo, devido ao aumento dos juros nos EUA. E isso mostra o acerto da posição brasileira, de atrair investimentos diretos. Eles já estão aparecendo, mas queremos atrair muito mais — afirmou.

Em seguida, como se freasse o próprio entusiasmo, ele acrescentou:

— Está tudo caminhando bem, mas o maior equívoco que poderíamos cometer hoje seria achar que a batalha da inflação já foi ganha. Ela depende de nossa capacidade de avançar, especialmente no controle das contas públicas e nas reformas constitucionais. Sem ajuste, não vamos conseguir consolidar o avanço já obtido — advertiu o ministro.

Depois de lembrar que o crescimento do PIB foi de 5,67% em 1994, Malan disse que estima que um total entre US\$ 12 bilhões e US\$ 15 bilhões foi diretamente para o bolso da população de mais baixa renda, ao longo do ano passado.

— Esse dinheiro representa o imposto inflacionário que foi deslocado, com o Plano Real, dos bancos privados e públicos, e do Governo, para os bolsos das pessoas — disse Malan.



4-12-94

**“Vamos privatizar bancos federais e estaduais e permitiremos que estrangeiros entrem no esquema”**

Pedro Malan

## Os efeitos do Plano Real

### Em 1994

|                               |                            |
|-------------------------------|----------------------------|
| • Crescimento do PIB          | 5,67%                      |
| • Taxa de investimentos       | 16% do PIB                 |
| • Arrecadação fiscal          | US\$ 63,2 bilhões (+11,5%) |
| • Superávit do Tesouro em 95  | US\$ 9 bilhões (+65%)      |
| • Base monetária em janeiro   | R\$ 16,8 bilhões (-2,3%)   |
| • Base monetária em fevereiro | R\$ 15,8 bilhões (-5,9%)   |

FONTE: Ministério da Fazenda